

# OS DOSE

UMA SÉRIE SOBRE OS DISCÍPULOS

Marcos Senghi Soares  
Julho/2020



## INTRODUÇÃO

### AS LISTAS DOS APÓSTOLOS

Mateus 10:2-4: *“Estes são os nomes dos doze apóstolos: primeiro, Simão, chamado Pedro, e André, seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão; Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o publicano; Tiago, filho de Alfeu, e Tadeu; Simão, o zelote, e Judas Iscariotes, que o traiu”.*

Marcos 3:16-19: *“Simão, a quem acrescentou o nome de Pedro; Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão, aos quais deu o nome de Boanerges, que quer dizer filhos do trovão.; André, Filipe, Bartolomeu, Mateus, Tomé, Tiago, filho de Alfeu, Tadeu, Simão o Zelote, E Judas Iscariotes, que foi quem o traiu”.*

Lucas 6:13-16: *“Ao amanhecer, chamou seus discípulos e escolheu doze deles, a quem também designou como apóstolos: Simão, a quem deu o nome de Pedro; seu irmão André; Tiago; João; Filipe; Bartolomeu; Mateus; Tomé; Tiago, filho de Alfeu; Simão, chamado zelote; Judas, filho de Tiago; e Judas Iscariotes, que veio a ser o traidor”.*

Atos 1: 13: *“Achavam-se presentes Pedro, João, Tiago e André; Filipe, Tomé, Bartolomeu e Mateus; Tiago, filho de Alfeu, Simão, o zelote, e Judas, filho de Tiago.”*

### POR QUE AQUELES DOZE?

Escolher pessoas é sempre um desafio. Seja para formar o time de vendas, o time de futebol, os diretores da empresa, os diáconos, presbíteros ou pastores da igreja. Não é uma tarefa muito fácil trabalhar com gente, mas ainda mais difícil é selecioná-las para trabalhar em conjunto.

Mesmo sabendo melhor do que qualquer CEO moderno a respeito disso, pois ele conhecia muito bem a natureza humana, o Senhor Jesus decidiu seguir por esse caminho. Ao invés de fazer tudo sozinho (o que seria totalmente viável e com risco zero), ele preferiu chamar para perto de si doze homens com todos os seus defeitos e problemas. Isto é significativo e nos faz repensar as posturas que muitas vezes adotamos em relação aos outros no trabalho de Deus.

Que razões levaram Jesus a escolher uma equipe, se ele podia fazer tudo sozinho? Não sabemos exatamente, mas podemos propor muitas lições a partir dessas escolhas. Certamente o Senhor não tinha em mente a mesma ideia dos rabinos de sua época, que simplesmente estavam à procura de pessoas que os seguissem pela fama ou pelo mero orgulho de terem adeptos de suas opiniões. Ele queria (e podia) fazer muito mais em suas vidas e através deles.

1. Jesus escolheu uma equipe para que não houvesse estrelismo entre eles. No Reino de Deus só a Estrela da manhã é quem direito de brilhar.

2. Jesus escolheu uma equipe para ensinar a riqueza da mutualidade. Observe quantas vezes você vai encontrar no Novo Testamento a expressão “uns aos outros” ou equivalentes. Homens tão diferentes agora seriam movidos pelo mesmo ideal.
3. Jesus escolheu pessoas não pelo que elas eram, mas pelo que elas poderiam ser depois que Ele mesmo as transformasse. Ele os moldou pelo exemplo, pelas palavras e pela convivência. Não havia nos apóstolos habilidades especiais ou temperamentos notáveis que tivesse chamado a atenção do Senhor. Foi puramente escolha do Mestre.
4. Jesus escolheu pessoas baseado na Sua vontade soberana. Marcos 3:13 é bem explícito: “*chamou os que ele mesmo quis*”. Foi ato de decisão do Senhor. Sua Soberania é inquestionável.
5. Jesus escolheu pessoas contrariando boa parte dos critérios humanos utilizados na escolha de um time de trabalho:
  - a. Curriculum vitae – eles não tinham realizações para apresentar
  - b. Formação acadêmica – a maioria deles era iletrada e inculta
  - c. Afinidades pessoais – havia entre eles antagonismos históricos, como o de Simão Zelote (nacionalista) e Mateus o publicano (que trabalhava a serviço de Roma)
  - d. Cosmovisão – cada um deles via o mundo de uma forma diferente
  - e. Sobrenome – não havia nomes de família famosos entre eles. Eram gente simples, do povo.

Claro que a lição que fica para os líderes não é que devemos escolher nossas equipes sem critério. Nós não somos o Senhor e não podemos mudar as pessoas. Mas é claro que se Jesus quisesse usar os nossos critérios, dificilmente ele escolheria esses Doze. A própria apresentação já descredencia alguns, como Judas Iscariotes, os filhos do trovão ou os totalmente desconhecidos Bartolomeu e Tiago filho de Alfeu. A lição principal é que Jesus revolucionou a vida deles e através deles revolucionou o mundo inteiro. O importante não era os discípulos nem mesmo sua missão. O importante era Jesus, em cujo nome eles foram enviados.

Deu no que deu! Quando você aceita o chamado de Cristo e vem fazer parte do Seu time, ele vai transformar você em alguém incrível. Sua proposta é irrecusável. O processo é duro e longo (porque a matéria prima não é lá essas coisas...). Mas você nunca mais será o mesmo.

Acompanhe uma análise da vida e obra de cada um dos apóstolos de Jesus, dentro